



ARTIGO

TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIAS¹ (quando for o caso, inserir nota de rodapé com financiamento)

A OFERTA DA OFICINA DE CRIAÇÃO DE MOOCS COMO ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO DA PLATAFORMA APRENDA MAIS NA REDE FEDERAL

TÍTULO EM INGLÊS

MAIÚSCULA, SEM NEGRITO, CENTRALIZADO, ESPAÇO SIMPLES, FONTE: ARIAL 11

Eixo Temático 1. De acordo com os definidos pelo Evento.

Autor, sobrenome²

Resumo:

Este relato descreve a estratégia de expansão da plataforma Aprenda Mais (MOOCs da Rede Federal), focada no engajamento de instituições e servidores para ampliar a participação da Rede e diversificar a oferta de cursos. Inicialmente, foi feito um diagnóstico e contato direto com gestores de EaD para submissão de cursos no Edital 05/2024. Ao identificar o desafio na elaboração dos MOOCs, a estratégia evoluiu para a oferta da "Oficina de Criação de MOOCs para a Aprenda Mais: da ideia à publicação". Esta oficina virtual, com duração ajustada de quatro para duas semanas, visa orientar os servidores na concepção, produção (conteúdo, imagem, vídeo, questões) e submissão dos cursos. A participação requer o Certificado de Capacitação para Autores, material-base autoral e Termo de Compromisso. A certificação da oficina está atrelada à entrega da versão final do curso. Os resultados iniciais indicam a participação de 20 servidores de 9 instituições. A metodologia demonstrou ser uma prática exitosa, fomentando o engajamento institucional e consolidando uma rede colaborativa, com vantagens como custo zero, contagem em indicadores e expansão da oferta de cursos para as instituições.

Palavras-chave: EaD, MOOC, Aprenda Mais, Rede Federal, Relato de Experiência.

Abstract:

The abstract (summary in English) must be consistent with the Portuguese version (Resumo). The text should be formatted with the same standards listed above.

Keywords: three to five words.

1. INTRODUÇÃO

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da xxx (se não houver financiamento, retirar essa nota de rodapé)

² Instituição, email, lattes



ARTIGO

A plataforma Aprenda Mais é o repositório oficial de Cursos Abertos Online (MOOCs) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2020). O contexto atual da Educação a Distância (EaD) impõe o desafio constante de expandir o alcance e diversificar a oferta de conteúdos educativos, alinhando-se às demandas regionais e ao potencial de capilaridade da própria Rede Federal (MARUYAMA e SILVA, 2023).

Neste cenário, o objetivo central desta experiência foi delinear e implementar uma estratégia eficaz para ampliar a participação da Rede Federal na Plataforma Aprenda Mais. Os objetivos específicos traçados para esta expansão incluíram: fortalecer a diversidade de MOOCs, contemplando diferentes áreas de conhecimento; aproveitar o potencial de interiorização, estimulando a produção de cursos em contextos locais; fomentar o engajamento institucional entre gestores e equipes de EaD; e, por fim, consolidar uma rede colaborativa nacional para o intercâmbio de boas práticas e coautoria entre instituições .

A busca pela ampliação da oferta e engajamento foi guiada por um diagnóstico inicial, que envolveu o levantamento de contatos e a sondagem de temas de cursos nas instituições federais. Este estudo de caráter qualitativo, caracterizado como um Relato de Experiência, detalha o desenvolvimento e a implementação da estratégia que se mostrou mais exitosa, que foi a criação e a oferta da "Oficina de Criação de MOOCs para a Aprenda Mais: da ideia à publicação".

Esta oficina configurou-se como o procedimento metodológico principal para superar os desafios iniciais na construção de cursos e promover a submissão de propostas para o Edital Setec/MEC 05/2024 (BRASIL, 2024). O presente trabalho está estruturado em cinco seções.

Após esta Introdução, seguem-se os elementos da Fundamentação Teórica, o detalhamento do Relato da Experiência e Procedimentos adotados, a apresentação dos Resultados e Discussão, e, por fim, as Conclusões ou Considerações Finais do trabalho.



ARTIGO

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento de ações estratégicas em Educação a Distância (EaD) e a expansão de plataformas abertas, como a plataforma Aprenda Mais (BRASIL 2020), demandam um alinhamento com pressupostos teóricos que sustentam a educação digital. A pesquisa de Maruyama e Silva (2023) evidencia a centralidade da dessa plataforma como uma política pública estratégica voltada à democratização do acesso à educação profissional, científica e tecnológica no Brasil. Um dos conceitos centrais a serem considerados na experiência relatada é o dos Cursos Abertos Massivos Online (MOOCs), que representam uma modalidade de oferta educacional com potencial para democratizar o acesso ao conhecimento em larga escala (SMANIOTTO BARIN; PURIFICAÇÃO DE BASTOS, 2013) (DAL FORNO; DALBÓ; AMARAL, 2013) (MARUYAMA e SILVA, 2023) proporcionando o desenvolvimento de habilidades e estratégias na qualificação e requalificação profissional, gestão de carreira, marketing e colaboração (MENDONÇA, 2024). As potencialidades dos MOOCs podem ser analisadas sob a perspectiva da inclusão digital e da formação continuada, com a vantagem de permitir o aprendizado autônomo e flexível (BALDO *et al.*, 2022).

No contexto brasileiro, a Rede Federal de Educação Profissional (Brasil, 2008), Científica e Tecnológica assume um papel estratégico na EaD (BATTESTIN *et al.*, 2024). O seu potencial de interiorização e a sua missão de articulação entre ensino, pesquisa e extensão conferem uma dimensão social e regional às iniciativas de EaD (ALBUQUERQUE JUNIOR, 2025). Assim, a produção de cursos massivos pela Rede Federal, voltada para contemplar demandas regionais e temáticas territoriais, pode ser interpretada à luz de referenciais que discutem o papel das instituições públicas na promoção do desenvolvimento local e na capilaridade do acesso à educação de qualidade (SILVA, 2025) .

Por fim, o sucesso da expansão e consolidação de uma plataforma como a Aprenda Mais está intrinsecamente ligado à formação de uma rede colaborativa nacional e ao engajamento institucional ativo (BRASIL, 2021) . O intercâmbio de boas práticas e a coautoria entre instituições educacionais, promovidos por iniciativas como



ARTIGO

a Oficina de Criação de MOOCs, encontram respaldo nas concepções de aprendizagem em rede e nas dinâmicas colaborativas descritas por Silva, Carvalho e Teixeira (2018). Segundo os autores, os MOOCs representam ambientes potencialmente férteis para a constituição de comunidades de aprendizagem, nas quais a interação e o compartilhamento de experiências entre sujeitos ampliam as possibilidades de construção coletiva do conhecimento. Ainda que o estudo evidencie limitações quanto à efetivação das trocas sociais, ele reforça a importância da mediação pedagógica e da organização colaborativa para fortalecer os vínculos e o capital social nos processos formativos. Assim, o engajamento de gestores e equipes de EaD em práticas participativas e coautoras alinha-se aos princípios de inovação distribuída e de gestão colaborativa, essenciais à sustentabilidade e à evolução de projetos educacionais em rede.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA E PROCEDIMENTOS

A estratégia de expansão da plataforma Aprenda Mais na Rede Federal foi estruturada em fases, iniciando com um levantamento diagnóstico e evoluindo para a implementação de ações focadas na capacitação e engajamento institucional.

3.1. Diagnóstico e Primeiras Abordagens

A fase inicial consistiu na realização de um Diagnóstico que forneceu a base de dados para as ações de expansão. Este diagnóstico incluiu o levantamento dos contatos de EaD das instituições que compõem a Rede Federal, a sondagem de temas de cursos em potencial e a pesquisa nos sites das instituições para identificar a oferta existente de MOOCs.

Com base neste levantamento, a abordagem inicial (Estratégia 1) concentrou-se no contato direto com gestores de EaD da Rede Federal. Esta ação foi realizada primariamente via e-mail, seguida de agendamento de reuniões, apresentação da



ARTIGO

plataforma Aprenda Mais e o convite formal para submissão de cursos no Edital 05/2024 (BRASIL, 2024) .

3.2. A Estratégia da Oficina de Criação de MOOCs

Apesar dos esforços iniciais, uma reunião de alinhamento com a equipe permitiu a identificação de um desafio para a construção e submissão de cursos por parte das instituições . Como resposta direta a esta dificuldade, foi concebida a "Oficina de Criação de MOOCs para a Aprenda Mais: da ideia à publicação".

O processo de implementação da oficina ocorreu em etapas para garantir sua eficácia e adequação:

Oficina Teste: Realizada com a participação exclusiva da equipe Aprenda Mais.

Turma Piloto: Oferecida a um campus do IFRS para validação e refinamento do formato.

Reestruturação e Oferta: Seguiu-se uma reunião estratégica para alinhamento e início da oferta para toda a Rede Federal .

3.3. Detalhamento da Estrutura da Oficina

A oficina, realizada em formato virtual, foi estruturada para acompanhar o servidor em todas as fases da criação do MOOC, desde o planejamento inicial até a submissão final.

Estrutura Original (Turmas 1 e 2):

Duração Total: Quatro semanas, com duas horas síncronas e seis horas assíncronas por semana.

Encontros Síncronos:

Encontro 1: Conhecimento do MOOC, da plataforma A+ e ideia de curso .

Encontro 2: Apresentação do tema, envio da proposta e elaboração do conteúdo.

Encontro 3: Elaboração de imagem, vídeo e questões para o curso.

Encontro 4: Regras de submissão, dúvidas e envio do curso completo.



ARTIGO

Estrutura Reformulada (Turmas 3 e 4): Após reformulação, a oficina foi ajustada para uma duração total de duas semanas, mantendo o formato virtual, com duas horas síncronas e cinco horas assíncronas .

Para participação, foram estabelecidos Requisitos obrigatórios: possuir o Certificado de Capacitação para Autores de Cursos para a Aprenda Mais; dispor de material-base autoral para elaboração do curso (apostilas, slides, listas de exercícios, etc.); e firmar um Termo de Compromisso.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação da Oficina de Criação de MOOCs para a Aprenda Mais se consolidou como uma estratégia de expansão eficaz, gerando resultados tangíveis em termos de engajamento e diversificação de oferta.

4.1. Engajamento e Participação

A primeira divulgação da oficina para a Rede Federal resultou na formação de duas turmas, a Turma 1 (início em 4 de agosto de 2025) e a Turma 2 (início em 6 de agosto de 2025), cada uma com 20 vagas . Posteriormente, a oficina foi reformulada para o formato de duas semanas, com a Turma 3 iniciando em 6 de outubro de 2025 e a Turma 4 programada para 3 de novembro de 2025 .

Os resultados iniciais confirmaram o potencial da estratégia:

Quantidade de Participantes: 20.

Quantidade de Instituições Envolvidas: 9.

A programação de turmas futuras indicou o interesse de diversos servidores de instituições da Rede Federal, como o IFRN, IFSC, Colégio Agrícola Dom Agostinho (CADA-UFPE), IFB, IFBA, IFCE e IFMS, que se inscreveram para as turmas de novembro de 2025 .

4.2. Vantagens e Critérios de Sucesso



ARTIGO

A oficina foi idealizada para promover benefícios mútuos, tanto para a plataforma Aprenda Mais, ao ampliar seu catálogo de cursos, quanto para as instituições participantes, que encontram uma oportunidade concreta de fortalecer suas ações em educação a distância. Entre as principais vantagens identificadas para as instituições estão:

- Ausência de custos para a participação;
- Possibilidade de contabilização dos cursos na matriz orçamentária e nos indicadores institucionais;
- Ampliação da experiência dos servidores na área de EaD;
- Fortalecimento da divulgação e da visibilidade institucional;
- Expansão da oferta de cursos para além das plataformas próprias.

A análise dos resultados está diretamente relacionada aos critérios de certificação da oficina, que também funcionam como indicadores de sucesso na elaboração do produto final — o MOOC. Para obter o certificado, o participante deve:

- Participar integralmente de todos os encontros síncronos;
- Submeter a proposta de curso na plataforma Aprenda Mais até o quarto encontro;
- Entregar a versão final do curso, em conformidade com as orientações pedagógicas e os prazos definidos no edital.

Ao vincular a certificação à entrega efetiva do curso finalizado, a oficina ultrapassa o caráter de simples capacitação e se consolida como um mecanismo produtivo de indução à criação de MOOCs, garantindo resultados tangíveis e alinhados aos objetivos estratégicos da plataforma.

Desde a oferta das primeiras edições, a oficina tem demonstrado impacto positivo na comunidade da Rede Federal. A plataforma Aprenda Mais já recebeu diversas novas propostas de submissão de MOOCs provenientes de servidores que nunca haviam participado anteriormente, bem como de instituições que passaram a submeter cursos massivos pela primeira vez. Esse movimento evidencia o alcance e a relevância da iniciativa, que vem fortalecendo a cultura de colaboração e inovação no âmbito da educação a distância pública.



ARTIGO

5. CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relato de Experiência demonstrou que a estratégia de expansão da plataforma Aprenda Mais, baseada na oferta da Oficina de Criação de MOOCs, representou um mecanismo eficiente e inovador para atingir os objetivos propostos de ampliação da participação da Rede Federal. Ao identificar o desafio na construção dos cursos e oferecer uma solução estruturada e síncrona, a plataforma conseguiu fomentar o engajamento institucional de forma significativa, superando a abordagem inicial de contato isolado com gestores de EaD.

A oficina não apenas capacitou, mas também canalizou a produção, transformando o conhecimento-base autoral dos servidores em um produto final pronto para submissão. A exigência de submissão da proposta e entrega da versão final do curso como critério de certificação atesta a eficácia da metodologia em gerar resultados concretos para a expansão da oferta.

Os resultados iniciais, com a participação de 20 servidores de 9 instituições, evidenciam o potencial multiplicador da estratégia. As vantagens de não haver custo para a instituição e de o curso contar na matriz orçamentária e indicadores são fatores cruciais para a sustentabilidade e o engajamento da Rede Federal em projetos colaborativos.

Como consideração final e perspectiva para trabalhos futuros, sugere-se o monitoramento contínuo dos MOOCs submetidos e publicados por meio das oficinas. Este acompanhamento deve incluir a avaliação da diversidade de temas, o impacto regional dos cursos e a performance dos estudantes, consolidando a plataforma Aprenda Mais como uma rede colaborativa nacional robusta e em constante crescimento.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JUNIOR, A. B. de. **A educação a distância (EaD) na educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas na Rede Federal.** *EmRede – Revista de Educação a Distância*, 2025.



ARTIGO

BALDO, Y. P.; COTONHOTO, L. A.; ANDRADE, M. B.; SONDERMANN, D. V. C. **MOOC acessibilidade e tecnologia: elaboração de materiais e tarefas didático-pedagógicas acessíveis para a Educação a Distância.** *EmRede – Revista de Educação a Distância*, v. 9, n. 2, 2022.

BATTESTIN, V.; ZAMBERLAN, M. F.; CRUZ NETO, C. D.; RIBEIRO, L. O. M.; SILVA, P. J. E. **Institucionalização da EaD na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** *EmRede – Revista de Educação a Distância*, v. 11, 2024.

BRASIL. **Aprendamais.gov.br.** Brasília, DF: Ministério da Educação – SETEC, 2020. Disponível em: <https://aprendamais.gov.br/>. Acesso em: 6 nov. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27933. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 30 maio 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 7 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC institui Plataforma Aprenda Mais para a oferta de cursos on-line e gratuitos.** *Portal Gov.br*, 19 out. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/10/mec-institui-plataforma-aprenda-mais-para-a-oferta-de-cursos-on-line-e-gratuitos>. Acesso em: 30 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Edital nº 5/2024 – Seleção de propostas de cursos a serem ofertados por meio da Plataforma Aprenda Mais.** Brasília, DF, 26 fev. 2024. Disponível em: https://sei.mec.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=5375316. Acesso em: 7 nov. 2025.

DAL FORNO, J. P.; DALBÓ, D.; AMARAL, V. R. **Um levantamento de cursos online abertos e massivos (MOOC) no contexto da web 2.0 e da educação aberta.** *Nuances: Estudos sobre Educação*, v. 24, n. 3, p. 174–195, 2013.

MARUYAMA, U.; SILVA, J. M. C. da. **Plataforma Aprenda Mais: Educação Pública, Gratuita, Inclusiva, Acessível e de Qualidade: Educación Pública, Gratuita, Inclusiva, Accesible y de Calidad.** *EaD em Foco*, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e2079, 2023. DOI: 10.18264/eadf.v13i1.2079. Disponível em:



ARTIGO

<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2079>. Acesso em: 7 nov. 2025.

MENDONÇA, A. P. B. **Cursos online abertos e massivos (MOOC) em contextos corporativos: uma revisão da literatura.** *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, v. 17, n. 34, p. e51188, 2024.

SILVA, C. T. A. da. **A institucionalização da Educação a Distância na Rede Federal: desafios e perspectivas.** *EaD em Foco*, v. 15, n. 1, 2025.

SILVA, P. G. da; CARVALHO, M. J. S.; TEIXEIRA, A. C. **Study on MOOC for social learning.** In: *LATIN AMERICAN CONFERENCE ON LEARNING TECHNOLOGIES (LACLO)*, 13., 2018, São Paulo. *Anais...* São Paulo: IEEE, 2018. p. 444–449. DOI: 10.1109/LACLO.2018.00080.

SMANIOTTO BARIN, C.; PURIFICAÇÃO DE BASTOS, F. da. **Problematização dos MOOC na atualidade: potencialidades e desafios.** *Revista RENOTE*, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 1–8, dez. 2013.